

ANNO I

ASSIGNATURAS

SEM SELLO

Semestre 4\$000
Trimestre 2\$000

Avulso 200 réis

A CAPITAL

NUMERO 4

ASSIGNATURAS

COM SELLO

Semestre 4\$500
Trimestre 2\$500

Avulso 200 réis

ORGÃO HEBDOMADARIO

REDACTOR, FRANCISCO DE ALMEIDA — GERENTE, EDUARDO DUPIN

PETROPOLIS, QUINTA-FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1895

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia relativa a esta folha deve ser endereçada á Pape-laria Werneck — Avenida 15 de Novem-bro n. 173—a Eduardo Dupin, com quem se devem tambem entender as pessoas que quizerem tomar assignaturas ou publicar algum annuncio.

As assignaturas podem começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

As assignaturas e annuncios são pa-gos sempre adiantadamente.

A CAPITAL

ONUS E PRECONCEITOS

Ha quem pense entre nós que, com a attitu-de que vamos tomando relativamente a ad-ministração municipal, pretendemos tirar dis-so *provelto* desorientando propositalmente a opinião publica.

Felizmente para nós, os que assim pensam, ou julgam-nos por si, e não nos offendem, ou julgam-nos pelos outros, e neste caso perdoa-mos-lhes a offensa, porque não emitem juizo proprio e consciante.

A opinião publica não é cousa que se de-sorienta por *palavras*, mas sim por *factos*; um artigo de *jornal* por mais bem elaborado que seja, incisivo ou não, causa muito menos damno do que um *acto* do poder publico que não tenha em mira o bem commum.

Seja o Governo, geral ou local, um timo-neiro calmo, reflectido e previdente, e o pro-veito dos que embarcam na barquinha da ad-ministração será todo seu. A boa ou má pescaria é sempre dos que andam ao mar, e nunca dos que ficam em terra. Pretender o contrario é nada mais, nada menos, que pro-curar encobrir a luz do sol com uma peneira.

Dito isto de passagem para *orientação* dos que nos lêem, voltamos á tratar do que nos interessa e entende mais directamente com o bem estar dos nossos municipes.

Quando em artigo anterior aventuramos uma opinião propria, dizendo que a Assem-bléa Municipal desta cidade não tinha andado bem no augmento dos impostos, fundamo-nos

em que sendo a respectiva cobrança, no anno passado, muito superior a receita *orça-da*, á prevalecer o mesmo orçamento teria-mos no corrente exercicio um saldo não infe-rior, que, reunido ao existente, daria com cer-teza para cobrir as novas despesas.

E' esta uma questão de algarismos bem facil de verificar, e que deixamos ao encargo dos actuaes Vereadores.

Dizem os que repetem de cór o *editorial* da *Gazeta de Petropolis* de sabbado ultimo que os *estragos da inundação* de 1.º de ja-neiro corrente, as *despesas originarias de contractos solemnes*, como por exemplo o da luz electrica, etc. exigiam o augmento dos impostos.

Não ha tal. A necessidade de reparar os estragos feitos pela inundação, cousa im-prevista e fortuita, como *eventual* que foi, não podia entrar em linha de conta como despesa *ordinaria*; e de facto não entrou. Quanto a despesa com a illuminação á luz electrica, não estando *orçada*, tambem não podia influir no espirito da Camara transacta para gra-var mais o contribuinte.

Não desconhecemos, que tanto a *futura* illuminação electrica já contractada, como a *reparação dos estragos feitos pela inun-dação* exigem *verba*; mas essa verba deveria ser decretada não em orçamento *ordinario*, porém sim em orçamento *supplementar*, nos termos do Art. 49 § 2º da lei da organização municipal. A' actual Camara é que competia providenciar á respeito, e não á Assembléa Municipal, que deixou de reunir-se na época devida, e constituída á ultima hora por um pequeno grupo fez tudo, digamos a verdade, ás carreiras, e sem a precisa ponderação, dei-xando até de tomar conhecimento da repre-sentação dirigida pelos açougueiros desta cidade relativamente ao monopolio da carne verde, cujo contracto acarreta para a propria municipalidade uma diminuição de vinte con-tos de réis, mais ou menos, na receita rela-tiva ao imposto de gado, que se acha repre-sentada por um *cifão* no alludido orçamento.

Em vista disto, é que se desorienta a opi-nião publica, e não com os nossos despreten-ciosos reclamos em bem dos que não têm a dito de cair nas boas graças dos que tudo querem, podem e mandam.

Temos, porem, muita confiança no actual Presidente da Camara e nos patriotas compa-nheiros, que saberão cumprir os seus deveres; e por isso não, cessaremos de dar á publicida-de tudo o que fôr preciso para a bôa direcção dos publicos negocios municipaes, sem odios, nem malquerenças, sempre no terreno da leal-dade e nunca na vertigem das paixões poli-ticas.

O PEIOR DOS MALES

Baixando á terra, o cofre em que guardados Viam-se os males, indiscreta abria Pandora, e delle, desencadeiados A' luz, o negro bando apparecia.

O Odio, o Rancor, o Ciume, a Hypocrisia, Todos os Vicios, todos os Peccados Dalli voaram. E desde aquelle dia Os homens se fizeram desgraçados.

Mas a Esperança do maldito cofre Deixara-se ficar presa no fundo, Que é ultima a ficar na angustia humana...

Porque não vóou tambem? pois a quem soffre E' este o peor dos males que ha no mundo, Sendo entre os males o que mais engana.

ALBERTO DE OLIVEIRA

Confirmando o consta do nosso ultimo nu-mero, podemos hoje assegurar que está de-finitivamente constituída uma empresa par-ticular que fez a aquisição do conhecido es-tabelecimento hydrotherapico desta cidade, sendo annexada ao mesmo uma fabrica de tecidos para cincoenta teares.

Auguramos um brilhante resultado á nova empresa, por isso que a sua direcção acha-se confiada ao illustrado e distincto clinico Sr. conde de Motta Maia, profissional de reco-nhecida competencia.

E' gerente da nova empresa o nosso amigo Roberto Esgragnolle.

Aguarda o leito, ligeiramente enfermo, o Sr. Dr. Hermogenio Pereira da Silva, digno vereador da Camara Municipal desta cidade e vice-presidente do Estado.

S.S. foi hontem visitado pelo Sr. Dr. Mau-ricio de Abreu.

Fazemos votos pelo seu prompto restabo-lecimento.

A' comissão de saúde vai ser sujeito um projecto do Dr. José Basílio, pedindo a revogação do art. 172 do código de posturas e proibindo absolutamente a conservação de porcos na cidade.

Só temos a louvar o procedimento desse digno vereador e esperamos que a comissão saberá dar o parecer de accordo com a proposta.

Acha-se nesta cidade o illustre deputado fluminense Dr. Nilo Peçanha.

O lar domestico do nosso amigo Napoleão Werneck teve hontem justo motivo para estar em festas. Completou mais um anno de idade sua interessante filhinha Conceição.

Foi promovido a telegraphista de 1ª classe o Sr. capitão João José de Miranda e Silva, chefe da estação telegraphica desta cidade.

Foi um acto de verdadeira justiça da Repartição dos Telegraphos.

Consta-nos que com a promoção deste digno e zeloso funcionario, será também elevada a 1ª classe a estação a seu cargo.

Ao capitão Miranda nossos parabens.

Existe na rua 14 de Julho, cremos que no numero 39, uma especie de *Cabeça de Porco*, que em nada destoa da celeberrima e já demolida congénere da Capital Federal.

Os moradores da vizinhança reclamam contra as immundicies e desordens alli praticadas; e, não podendo appellarmos para o Dr. Barata Ribeiro, limitamos-nos a chamar a attenção do fiscal e do Dr. Delegado de policia para o caso.

Por acto da camara municipal de S. João Marcos, em sessão de 18 de Agosto do anno findo, foi creada nesta cidade uma casa de caridade que, depois de approvados os respectivos estatutos, inaugurou-se em 28 de Outubro do mesmo anno.

A esforço da municipalidade e por importantes donativos do tenente-coronel Joaquim Ferreira Rodrigues Porto e Manoel José de Carvalho Botica, veio tão util estabelecimento supprir a falta, que ha muito se fazia sentir, de uma tão benéfica instituição, na qual são muito de louvar a ordem e regularidade de todo o serviço hospitalar.

As honrosas referencias que, segundo nos consta, foram feitas pelo digno promotor publico da comarca, o Dr. Antonio de Oliveira Rocha, em sua ultima visita áquelle estabelecimento, devem, sem duvida, constituir justo motivo de desvanecimento para os honrados cidadãos e illustre municipalidade a quem se deve a realisação de tão humanitaria idéa.

Vai ser nomeado continuo da estação telegraphica desta cidade o estafeta da mesma, Antonio de Souza Benevides.

Requisitou-se da Secretaria de Finanças o pagamento da quantia de 40:000\$000 ao Conego Amador Bueno, director da escola Domestica N. S. do Amparo, como subvenção concedida por lei, á mesma Escola e ao Asylo de meninos e velhos desvalidos da cidade de Vassouras.

Seguiu hontem para o estado do Espirito Santo, o distincto sacerdote Thomaz Aristoteles Guizan, onde predende demorar-se uns tres mezes.

Em sua ausencia ficará servindo na Escola Domestica o Rvm. padre Antonio José de Souza, ex-vigário da freguezia de S. José do Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Director de Instrução está fazendo distribuir mappas e arithmometros pelas escolas do estado.

Os professores deste municipio podem procurar os mesmos na Directoria de Instrução.

Pedimos a attenção do Sr. fiscal para certas casas que de dias a dias deixam correr para as valletas das ruas, grande quantidade de aguas servidas.

Alem de ser isso um abuso que o código prevê, pode ser muito prejudicial a saúde publica.

Foi exonerado a pedido do cargo de engenheiro chefe de secção da comissão de estudos do Saneamento da baixada do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Affonso Henrique de Souza Gomes, e nomeado para o referido cargo, o engenheiro, ajudante da mesma comissão Firmino Ancora Lins de Vasconcellos.

O trem que partio ante-hontem ás 3 e 40 desta cidade para S. José teve de parar entre os kilometros 63 e 64, onde demorou-se até as 11 horas da noite, esperando baldeação, devido ao máo estado da linha em diversos pontos da estrada.

Foi nomeado Eduardo de Alvarenga Peixoto, para o cargo de engenheiro ajudante da comissão creada pelo dec. n. 128 de 10 de Outubro de 1894.

Por acto de 19 do corrente, mandou-se installar a escola do sexo masculino do Retiro, nesta Capital.

Esteve ha dias entre nós o distincto actor Furtado Coelho que está tratando da fundação nesta capital de um theatro modelo.

Segundo nos parece, respeitando a resolução da camara municipal de 13 de Outubro do anno findo, o Dr. presidente vai mandar pôr em concorrência tão benéfica idéa.

Temos sobre a mesa o relatório da companhia de seguros *A Educadora* apresentado aos seus accionistas, em assembléa ordinaria de 28 de Julho de 1894.

Estudando com cuidado este relatório vê-se o grau de prosperidade desta importante companhia que nada tem a desejar das suas congéneres estrangeiras.

Os seguros em vigor feitos até 30 de Junho daquelle anno montavam a 14,945:168\$000 representados por 1.574 apolices. Até 30 de Setembro de 1891 realizou esta companhia seguros na importancia de 3.055:884\$300; desta data a 31 de Dezembro de 1892 o resultado das operações foi de 8.384:023\$700 e de 1º de Janeiro de 1893 a 30 de Junho de 1894 o resultado foi de 820 contratos na importancia de 75.44:000\$000 e estamos certos que si não fossem as circunstancias anormaes que trouxeram o paiz em sobresalto em fins de 1893, os seguros da *A Educadora* teriam triplicado. Em todo o caso pelo que lemos no relatório presente é mais que satisfactorio o resultado actual desta companhia.

Em fim pela seriedade de seus directores e pela collocação segura que dá a seus capitães e pelas vantagens que apresenta a companhia *A Educadora* deve ser procurada por todos que desejarem fazer um seguro de vida.

Hoje, á 1 hora da tarde, na delegacia de policia terá começo o inquerito policial iniciado por Alberto Yokam contra o consul da Austria Hungria.

O Dr. Juiz de direito dará hoje a audiéncia no Forum.

Com prazer accusamos a visita dos nossos collegas *O Fluminense*, de Nitheroy, e *Brazil Republicain*, da Capital Federal. Agradecemos.

Informam-nos que estão abertas as assignaturas para a 3ª série das *matinées* concertantes da Escola Santa Cecilia.

O incansavel maestro Paulo Carneiro pretende realizar a 1ª fúneção no dia 3 de Fevereiro no salão do Hotel Bagança.

O *Club Fluminense*, por iniciativa de alguns socios, realizará sabbado, 26 do corrente, uma *soirée* dansante.

Agradecemos o amavel convite que nos foi endereçado.

FANTOCHISMO

Gostaram do *croquis*?

Parece incrível que a natureza fosse tão caprichosa para reunir n'uma só pessoa tantos dotes elevados.

Confesso que fiquei admirado, admiradissimo! E seria capaz de pagar um *condé...* com *qualquer coisa*, só para conhecer esse conjunto de... *perfeições*, que como Catão de arribação não se lembra que quem tem telhados de vidro... ri-se o rôto do esfarapado... Enganei-me; mas não faz mal.

Ego sum... *colher de pão...* *emfia o dedo no nariz e tira mingão...*

E bem razão tinha o grande Jönköpings quando n'um dos seus melhores artigos, disse que—neste mundo tudo erão bolas... (inclusive o seu invento), que, digamos de passagem, trouxe muita *luz*...

Se estivessemos no *carnavá*, eu perguntaria: *quem é você?*

**

As leitoras comprehenderam o *jogo novo* do nosso amigo *Tres Pontinhos*? Comprehenderam sim... E estou daqui vendo esse sorriso zombeteiro que só o bello sexo possui.

Pois tudo aquillo foi, nada mais nada menos, para abiscóilar uma duzia de retratos do Otto Hees. E conseguiu, segundo me disseram; mas em lugar de *grupo* foi em *quadrupede*... (e honra muito ao photographo), é o caso de ir buscar lá e...

Esquecia-me de um papel-carta. (não igual áquelle que sahiu n'um jornal *homewpatha*...) — encontrado sobre a mesa do Dr. Pitú, que pelo talhe de letra, vê-se que o Sr. Jacques dava um bom *guarda-livros*... E não é só isso; quando cheguei ao fim, lembrei-me de uns versos muito conhecidos:

Se eu fosse uma pomba, etc., etc...

Mas o homem tem razão, mandar-se assim, sem mais nem menos uma pessoa vender bacalhão...

C'est trop fort!

MERICANO.

Mais uma enchente, mais uma noite de triumpho e de applausos, hoje, para a *troupe* Albano Pereira. A pantomima *Salteadores da Calabria*, ultimamente levada á scena, tem agradado muito, sobresahindo-se nella o nosso conhecido Affonso Lustre.

Parabens ao Albano, e que continuem os successos.

Sob a presidencia do Sr. Dr. Gomes, estando presentes 10 Srs. desembargadores, reuniu-se ante-hontem em sessão o Tribunal da Relação.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram publicados despachos e passagens diversos, entre elles os seguintes: Appellações civeis. — N. 250— Petropolis. — Ao Sr. desembargador Carlos Bastos. N. 393— Petropolis— Ao desembargador Palma. N. 460. — Petropolis — Ao desembargador Pamplona.

No julgamento da causa civil n. 369 o de Santa Maria Magdalena em que é App. Dr. Aristoteles Ambrosio Gomes Calasa e App. a Companhia Estrada de Ferro Santa Maria Magdalena receberam os embargos para reformar o accórdão embargado. Voltaram nesse sentido cinco Srs. desembargadores e contra os outros cinco.

Houve desempate por parte do Sr. presidente do Tribunal, que recebeu os embargos. Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Teve lugar, domingo ultimo, no «Hotel Internacional» uma reunião intima, organizada pelas familias hospedadas no mesmo hotel. Dansou-se animadamente até 1 hora da madrugada.

Nos intervalos das dansas fez-se ouvir com sua agradável voz Mme. Costa Pereira que, com expressão e arte, cantou tres bellissimas romanzas.

O Sr. Paladini, proprietario do hotel, fez o serviço com a proficiencia e amabilidade que todos lhe reconheceram.

UM POUCO DE TUDO

Ella:

— Oh! senhor, porque olha tanto para mim? Nunca me viu?

Elle:

— Quem tem olhos tem direito *De ver* o que Deus creou. Se *men ver*, causou effeito. Que a *men ver* não lhe agradou. A culpa é sua, bem feito... Ser linda assim, quem mandou?

Os olhos azues indicam quasi sempre genio fleumatico, fraqueza e mlaicia; os pretos, vivacidade e os esverdeados, temperamento colérico.

Em um confissionario:

— Fez seu exame de consciencia?
— Sim, meu padre.
— Então accuse-se, meu irmão.
— Accuse-me V. Revm. que eu cá me defenderei, replicou o penitente.

A charada n. 1 de Vanôra *Sedaço* teve como primeiro decifrador o timivel Thianor que pôde procurar nesta redacção o premio offerecido. Encontraram-na depois Sellet Jacques e Kun.

O Logogripho n. 3 do Dr. Mitho—*Maiba*— foi decifrado por Thianor, Jacques e Vanôra. A charada bisada n. 1 de Jacques—*Tolina*—Tona foi achada por Vanôra, Jacques e Sellet.

LOGOGRIPHO N. 4.

(Ao Dr. Pitú)

Sou um fructo, 1,8,15,6,5.

Seminal, 4,14,13,2,15,16,10.

E sou dinheiro, 11,5,3,7,12,13.

mineral, 18,17,9,5.

Agradecer venho hoje

Oh! illustre e bom Doutor.

Cum simples logogripho

Sem valia e sem primor,

E' apenas um affecto

Que vos dedica o

THIANOR

CHARADA NOVÍSSIMA N. 2

(Ao Vanôra)

A frauta dos chins vi escripto suspendendo uma especie de pedra, 2,1,1.

GUARANY.

LOGOGRIPHO N. 5

5,4,3. E' especie de mosquito, 5,2,1

Si não fosse, eu não diria

Procure agulha em palheiro

No imperio da Turquia.

D. MITHO.

Sellet—Acceito de bom grado. Não publicarei as decifrações que me mandou porque chegaram tarde.

O seu enigma não sahiu hoje porque carece um estudinho: creio que elle está pedindo a cesta de papeis. No proximo numero verá a decisão.

Vanôra—A sua carta-logogripho chegou tarde e como já perdeu o *sal* da *oportunidade* não a publico mais.

DR. PITU'

SECÇÃO LIVRE

A EDUCADORA

De todas as companhias de seguros da vida actualmente existentes no Brazil é *A Educadora* a que mais fortes, mais efficazes e mais serias vantagens offerece.

Provemol-o. *A Educadora* proporciona e garante as seguintes vantagens:

I. Os capitães são constituídos, não como nas companhias fundadas sobre a mutualidade exclusiva—o que pôde ser perigoso—só pelas prestações dos proprios seguros, mas também pelas entradas das acções, pois *A Educadora* é sociedade anonyma, e os seus accionistas são alguns dos nossos mais poderosos bancos e mais eminentes capitalistas.

II. Além do fundo de reserva, formado pelo deposito annual de 30% dos lucros liquidados, ha o *fundo securatorio*, que é o constituido pelas prestações de pagamento dos seguros, e tem por fim garantir os riscos e compromissos vigentes da companhia; e tanto o fundo de reserva como o securatorio só podem ser empregados em *apolices da divida publica, valores dos Estados, titulos garantidos pelo Governo Federal ou pelo dos Estados*, mas sem envolvê-los em operações de caracter especulativo.

Quer isto dizer que o dinheiro dos segurados não corre nunca o minimo risco.

III. Os capitães da Companhia ficam no paiz, não emigram; mas, ao contrario, concorrem para garantia do credito publico, e, entrando no gyro circulatorio dos valores, vão concorrer para o fomento da industria e do progresso nacional.

IV. As prestações de seguros na *Educadora* não dependem das differenças de cambio e estão fóra da influencia das suas oscillações.

O segurado sabe quanto tem de pagar ao certo, pôde prevenir-se com tempo e segurança para satisfazer os seus compromissos com a companhia.

V. O fôro juridico d'A Educadora está fixado na Capital Federal, ao alcance immediato das reclamações de qualquer interessado.

VI. As tabellas d'A Educadora são menos pesadas que as de qualquer companhia congenera estrangeira.

De tudo quanto fica ligeiramente exposto conclue-se:

1.º Que o seguro de vida é uma necessidade indeclinavel, e uma providencia do maior criterio e da maior vantagem.

2.º Que—A Educadora—é a companhia que deve ser preferida por todos quantos quizerem fazer seguros de vida.

Prospectos, tabellas e mais informações no Hotel Bragança, com o inspector geral.
JOÃO NEPOMUCENO DE AZEVEDO SILVA.

ANNUNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA

Recebe-se qualquer encomenda na
PAPELARIA WERNECK

ROTISSERIE DO GLOBO

Confeitaria e restaurante de
1.º ordem

Avenida 15 de Novembro, 113

DR. GODOFREDO AUTRAN

ADVOGADO

117 Avenida 15 de Novembro 117

DR. ERNESTO PAIXÃO

MEDICO HOMOEOPATHA

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite

48 Avenida San Martin 48

FARINHA DE AVEIA

(Kaffermehl)

muito recommendada pelo celebre Knipp.

O melhor alimento para crianças e convalescentes.

Encontra-se á venda á Avenida 7 de Abril n. 36.

CASA

Aluga-se uma, mobiliada; na rua Visconde do Bom Retiro n. 43.

Para informações na Avenida 15 de Novembro n. 24. 3-1

Aluga-se

uma boa casa, grande, bem mobiliada distante da estação cinco minutos. Para informações, na avenida 15 de Novembro n. 173.

A EDUCADORA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E EDUCAÇÃO

CAPITAL 1,000:000\$000

SE'DE SOCIAL — PRAÇA DA REPUBLICA, 24 — Rio de Janeiro

DIRECTORIA

Presidente, Dr. Valentim Magalhães

Vice-presidente e Thesoureiro, Dr. E. Tisserandot

Director-gerente, E. Gambaro

DR. JOAQUIM MOREIRA

MEDICO E OPERADOR

Attende á chamados a qualquer hora

CONSULTORIO E RESIDENCIA

N. 2 RUA 14 DEJULHO N. 2

(ANTIGA RHENANIA)

ALMANAK

DO

MUNICIPIO DE PETROPOLIS

POR

A. E. G. GREDILHA

APPARECERA ^{nas} ^{ativamente}

GRANDE COLLEÇÃO

DE

Folhinhas de Baemmeri

PARA 1895

Avenida 15 de Novembro, 173

OFFICINA

DE

ENCADERNAÇÃO E FORRAÇÃO

Trabalhos em papelão e couro.
Caixas de fantasia.

KURT HARTMANN

59 Avenida Quinze de Novembro 59

PETROPOLIS

PHOTOGRAPHIA

HEES & IRMÃOS

8 PRAÇA DA LIBERDADE 8

PETROPOLIS

VENDE-SE

na rua D. Luiza (Terra Santa) uma boa casa, nova, com 5 braças de frente, por 60 de fundos, com matto, agua, etc.

Para tratar com o Sr. Paim Filho.

Professora de piano e francez

Beatriz F. de S. Martinho lecciona particularmente, portuguez, arithmetica, geographia, historia, francez, piano e trabalhos manuaes, mensalidades modicas. Avenida 7 de Setembro n. 47.

MEMORIAES FLUMINENSES

PARA 1895

Uteis e indispensaveis a negociantes, banqueiros capitalistas, medicos, advogados, industriaes, etc.

A' VENDA NA

PAPELARIA WERNECK

AULA PARTICULAR

O professor Sousa Martinho recebe alumnos particularmente das 2 ás 5 da tarde, e lecciona portuguez, arithmetica, geographia, historia e francez a 10\$000 mensaes. Numero limitado a 20 alumnos. Avenida 7 de Setembro n. 47

LYCEU

ALFREDO DE PAIVA

Estão funciionando as aulas de portuguez, francez, geographia, inglez e allemão, a cargo do director e do professor Ernesto Belger.

N. 8 Praça da Liberdade N. 8
PETROPOLIS

DR. LAZARO DO COUTO

MEDICO E OPERADOR

Chamados e consultas a qualquer hora.

Avenida 15 de Novembro 173

(POR CIMA DA PAPELARIA WERNECK)

NOTRE DAME DE PETROPOLIS

Loja de fazendas e armarinho

25 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 25

PETROPOLIS

Impresso na Typographia Werneck.